

Atenção farmacêutica ao paciente com Acalásia.

Autor(res)

Fernanda Cristina Gontijo Evangelista

Isadora Leslie Braga

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A acalasia trata-se de uma doença na qual os movimentos peristálticos se encontram comprometidos ou reduzidos, o esfíncter inferior não é capaz de relaxar normalmente o que irá acarretar maior pressão de repouso do esfíncter esofágico inferior. A causa dessa doença ainda é desconhecida, mas ela pode acontecer após a exposição a alguns tipos de vírus. Destaca-se a relevância da atenção farmacêutica no cuidado ao paciente com acalásia, uma vez que, possibilita o alcance de resultados positivos a partir da identificação e a avaliação de problemas e riscos que possam estar relacionados a segurança e qualidade de medicamentos. O tratamento da acalasia tem por finalidade promover o alívio dos sintomas e pode ser realizado por meio de utilização de balão para dilatação por meio de endoscopia, aplicação de toxina botulínica, cirurgia endoscópica, miotomia cirúrgica ou o tratamento farmacológico principalmente com nitratos ou bloqueadores dos canais de cálcio que irão reduzir a pressão e aliviar a disfagia, porém, apresentam curta duração e sem nenhum efeito no relaxamento e na peristalse. Apresenta como sintomas clínicos mais comuns a regurgitação dos alimentos não digeridos, disfagia progressiva, emagrecimento além de dor retroesternal. Em relação ao tratamento farmacológico, este não pode ser diretamente comparado com os tratamentos mais definitivos, como por exemplo, a cirurgia, mas deve ser considerado como uma possibilidade de tratamento quando outras formas não forem as mais adequadas ou mediante falha. Entre os fármacos utilizados podem ser citados os bloqueadores de canais de cálcio (BCC), nitratos, eritromicina e antidepressivos tricíclicos, como os bloqueadores de canais de cálcio (BCC), nitratos, eritromicina e antidepressivos tricíclicos. No processo da Atenção Farmacêutica ao paciente com acalásia o profissional deve prevenir os danos que podem ser causados pela utilização irracional de medicamentos, mas também de uma dispensação responsável capaz de possibilitar o acompanhamento sistemático da farmacoterapia, sempre avaliar e garantindo a segurança e efetividade na utilização de medicamentos e, por consequência, a obtenção de melhores resultados durante o tratamento. Diante de tudo que foi exposto, pode-se concluir que a atenção farmacêutica no cuidado ao paciente com acalasia é fundamental, que, possibilita o alcance de resultados positivos, e a avaliação de problemas e riscos que pode estar relacionados a segurança e qualidade de medicamentos.